

# Echo Holding 1 S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	9



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
Fax: +55 85 3392-5659  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Echo Holding 1 S.A.**  
Fortaleza – CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Echo Holding 1 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva'.

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

## Echo Holding 1 S.A.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	-	5	307.045	163.697	Fornecedores	11	-	-	35.356	20.999
Fundos vinculados	6.b	-	-	14.274	11.800	Financiamentos	12	-	-	71.560	67.732
Contas a receber	7	-	-	58.106	54.320	Debêntures	13	-	-	43.714	36.964
Adiantamento a fornecedores		-	-	16.626	4.492	Obrigações tributárias		-	-	4.110	3.641
Tributos a recuperar		-	-	1.229	3.217	IR e CS a recolher		-	-	6.087	3.274
IR e CS a recuperar		1	73	4.232	1.310	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	323	182
Despesas pagas antecipadamente		-	-	6.467	3.985	Provisão de ressarcimento	14	-	-	158.989	133.584
Estoques		-	-	127	2.837	Adiantamento de clientes		-	-	24	24
Dividendos a receber	22	20.295	6.595	-	-	Arrendamentos	9	-	-	-	6
Partes relacionadas	22	-	-	3	116	Outras contas a pagar		-	-	-	20
Outras contas a receber		-	-	13	32	Dividendos a pagar		11.384	-	11.384	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>20.296</b>	<b>6.673</b>	<b>408.122</b>	<b>245.806</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>11.384</b>	<b>-</b>	<b>331.547</b>	<b>266.426</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	7	-	-	582	4.004	Financiamentos	12	-	-	512.924	566.270
Fundos vinculados	6.b	-	-	354.864	342.418	Debêntures	13	-	-	197.383	225.052
Depósitos judiciais		-	-	38	35	Provisão de ressarcimento	14	-	-	113.586	67.710
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1	9	Arrendamentos	9	-	-	2.662	2.669
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>355.485</b>	<b>346.466</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>826.555</b>	<b>861.701</b>
Investimentos	8	848.389	769.363	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>11.384</b>	<b>-</b>	<b>1.158.102</b>	<b>1.128.127</b>
Direito de uso	9	-	-	2.267	2.328	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	10	-	-	1.249.329	1.309.362	Capital social	15	820.754	820.754	820.754	820.754
Intangível		-	-	200	201	Lucros (prejuízos) acumulados		36.547	(44.718)	36.547	(44.718)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>848.389</b>	<b>769.363</b>	<b>1.607.281</b>	<b>1.658.357</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>857.301</b>	<b>776.036</b>	<b>857.301</b>	<b>776.036</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>868.685</b>	<b>776.036</b>	<b>2.015.403</b>	<b>1.904.163</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>868.685</b>	<b>776.036</b>	<b>2.015.403</b>	<b>1.904.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Echo Holding 1 S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	-	-	367.427	338.000
Custos de operação	17	-	-	(178.488)	(165.441)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>188.939</b>	<b>172.559</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(2)	(9)	(18.236)	(20.244)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(73)	-	(741)	4.756
Resultado com equivalência patrimonial	8	92.726	69.773	-	-
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>92.651</b>	<b>69.764</b>	<b>169.962</b>	<b>157.071</b>
Receitas financeiras	19	-	-	69.072	44.893
Despesas financeiras	19	(2)	(1)	(111.576)	(106.493)
		<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(42.504)</b>	<b>(61.600)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>92.649</b>	<b>69.763</b>	<b>127.458</b>	<b>95.471</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(34.809)	(25.708)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>92.649</b>	<b>69.763</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Echo Holding 1 S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente total</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Echo Holding 1 S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>836.968</b>	<b>(25.298)</b>	-	-	<b>(114.481)</b>	-	<b>697.189</b>
Integralização de capital	-	9.084	-	-	-	-	9.084
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	69.763	-	69.763
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>836.968</b>	<b>(16.214)</b>	-	-	<b>(44.718)</b>	-	<b>776.036</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	92.649	92.649
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	44.718	(44.718)	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.395	-	-	(2.395)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(11.384)	(11.384)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	34.152	-	(34.152)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>836.968</b>	<b>(16.214)</b>	<b>2.395</b>	<b>34.152</b>	-	-	<b>857.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Echo Holding 1 S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>92.649</b>	<b>69.763</b>	<b>127.458</b>	<b>95.471</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de				
<b>Atividades operacionais:</b>				
Depreciação	10	-	62.375	64.554
Amortização de direitos de uso	9	-	61	62
Baixa de imobilizado	10	-	-	2.429
Juros sobre financiamentos	12	-	52.704	63.113
Juros sobre debêntures	13	-	20.021	34.314
Variação monetária de financiamentos	12	-	15.647	-
Variação monetária de debêntures	13	-	10.879	-
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	12	-	2.239	2.239
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	13	-	34	34
Resultado de equivalência patrimonial	8	(92.726)	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	19	-	(69.004)	(44.799)
Outras receitas financeiras	19	-	(65)	(128)
Adições do ressarcimento	14	-	71.740	63.058
Adições do excedente	7	-	-	(1.369)
Atualização monetária de ressarcimento	14	-	7.339	4.555
Amortização de direitos de exploração	18	-	-	2.701
Correção monetária depósitos judiciais	19	-	-	34
Juros sobre passivo de arrendamento	9	-	274	280
<b>Lucro (prejuízo) ajustado</b>	<b>(77)</b>	<b>(10)</b>	<b>301.702</b>	<b>286.548</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber	7	-	(364)	(5.950)
Outras contas a receber	-	-	19	40
Tributos a recuperar	-	-	1.988	116
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	72	-	-	-
Estoques	-	-	2.710	(1.213)
Depósitos judiciais	-	-	(3)	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	(12.134)	(2.461)
Dividendos recebidos	-	3	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(2.474)	67
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	11	-	14.357	6.305
Obrigações sociais	-	-	141	124
Provisão para ressarcimento	14	-	(7.798)	(117.222)
Tributos a recolher	-	-	469	(2.107)
Adiantamento de clientes	-	-	-	24
Outras contas a pagar	-	-	(20)	(3.148)
<b>Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>	<b>(5)</b>	<b>(7)</b>	<b>298.593</b>	<b>161.123</b>
Pagamento de juros de financiamentos	12	-	(52.812)	(57.706)
Pagamento de juros de debêntures	13	-	(20.403)	(27.868)
Pagamento de IR e CS	-	-	(34.918)	(26.674)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(5)</b>	<b>(7)</b>	<b>190.460</b>	<b>48.875</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aportes de capital em investidas	8	-	(9.073)	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	-	-	54.149	(9.153)
Aquisição de intangível	-	-	1	(159)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	-	(2.342)	(4.582)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(9.073)</b>	<b>51.808</b>	<b>(13.894)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	9	-	(287)	(285)
Pagamento de principal de financiamentos	12	-	(67.296)	(64.080)
Partes relacionadas	-	-	113	(116)
Pagamento de principal de debêntures	13	-	(31.450)	(25.478)
Integralização de capital	15	-	9.084	9.084
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>9.084</b>	<b>(98.920)</b>	<b>(80.875)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>(5)</b>	<b>4</b>	<b>143.348</b>	<b>(45.894)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	5	163.697	209.591
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	-	307.045	163.697
<b>Varição no caixa e equivalentes</b>	<b>(5)</b>	<b>4</b>	<b>143.348</b>	<b>(45.894)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### a. Constituição e capacidade produtiva

A Echo Holding 1 S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, constituída em 23 de fevereiro de 2015, estabelecida na Avenida Barão Studart, nº 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora direta final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas da Companhia compreendem os seguintes complexos:

- Complexo Eólico São Clemente que possui 8 (oito) centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Caetés, Venturosa e Pedra no Estado do Ceará, constituídas de 126 unidades geradoras de 1,845 MW, totalizando 232,47 MW de capacidade instalada.
- Complexo Eólico Tianguá (Ventos de São Jorge) que possui cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Tianguá e Ubajara, no estado do Ceará, constituídas de 77 unidades geradoras de 1,83 MW, totalizando 141 MW de capacidade instalada.

Portanto, o total de centrais geradoras combinadas são de 203 unidades, com capacidade de 373,48 MW de capacidade instalada. Estas atividades são reguladas pela Aneel.

### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia física (MW Médios)
EOL Ventos de São Clemente 1	Port. 627/2014	25/11/2014	35 anos	31,365	17,20
EOL Ventos de São Clemente 2	Port. 628/2014	25/11/2014	35 anos	31,365	15,50
EOL Ventos de São Clemente 3	Port. 631/2014	27/11/2014	35 anos	31,365	15,20
EOL Ventos de São Clemente 4	Port. 639/2014	28/11/2014	35 anos	31,365	15,70
EOL Ventos de São Clemente 5	Port. 632/2014	27/11/2014	35 anos	31,365	18,60
EOL Ventos de São Clemente 6	Port. 633/2014	27/11/2014	35 anos	27,675	15,20
EOL Ventos de São Clemente 7	Port. 640/2014	28/11/2014	35 anos	25,830	13,00
EOL Ventos de São Clemente 8	Port. 634/2014	27/11/2014	35 anos	22,140	11,70
EOL Ventos do Morro do Chapéu	Port. 381/2011	30/06/2011	35 anos	27,510	14,10
EOL Ventos do Parazinho	Port. 410/2011	08/07/2011	35 anos	29,120	15,50
EOL Vento Formoso	Port. 409/2011	08/07/2011	35 anos	27,510	14,60
EOL Ventos de Tianguá Norte	Port. 389/2011	04/07/2011	35 anos	29,120	15,50
EOL Ventos de Tianguá	Port. 390/2011	04/07/2011	35 anos	27,75	15,20

# Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (c)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos de São Clemente 1	LEN 3/2014 (a)	15,3	241,50	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 2	LEN 3/2014 (a)	14,2	242,80	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 3	LEN 3/2014 (a)	14,5	242,00	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 4	LEN 3/2014 (a)	14,6	242,60	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 5	LEN 3/2014 (a)	15,7	241,80	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 6	LEN 3/2014 (a)	13,3	241,30	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 7	LEN 3/2014 (a)	10,7	242,90	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 8	LEN 3/2014 (a)	9,5	241,20	IPCA	Janeiro
EOL Ventos do Morro do Chapéu	LFA 7/2010 (b)	13,1	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos do Parazinho	LFA 7/2010 (b)	14	317,00	IPCA	Novembro
EOL Vento Formoso	LFA 7/2010 (b)	13,5	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá Norte	LFA 7/2010 (b)	14,1	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá	LFA 7/2010 (b)	13,1	317,20	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Leilão de Fonte Alternativa.

(c) Valor em reais.

## 1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Lei Complementar 227/2026, de 13 de janeiro de 2026. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## 1.4 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que exigam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2026.

#### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

#### c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

#### Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 9) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 10) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 14) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 21) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

### 3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

Controladas diretas	% de Participação	
	2025	2024
Ventos de São Clemente Holding S.A.	100%	100%
Ventos de São Jorge Holding S.A.	100%	100%
<b>Controladas indiretas</b>		
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	100%	100%

#### 4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

##### a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

###### Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

# Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

## Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas não possuem ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

## 5. Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para a Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas				
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

## 6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas, tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	-	5	3.805	14.011
Aplicações financeiras (a)	-	-	303.240	149.686
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>307.045</b>	<b>163.697</b>

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 100,78% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 e (100,60% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 12.

Os fundos vinculados são classificados no ativo circulante e não circulante, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Consolidado	
	2025	2024
Reserva de pagamento de debêntures (a)	14.274	11.800
Reserva da dívida debêntures (b)	29.413	26.708
Centralizadora (c)	57.821	26.187
Reserva O&M (d)	12.413	11.567
Reserva especial (e)	156.852	245.797
Reserva acumulada (ressarcimento) (f)	66.698	40
Reserva de dívida BNDES (g)	31.667	32.119
<b>Total</b>	<b>369.138</b>	<b>354.218</b>
Circulante	14.274	11.800
Não circulante	354.864	342.418

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) **Reserva de pagamento de debêntures:** Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.
- (b) **Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).
- (c) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) **Reserva de O&M:** Conta reservada destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) **Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores. Em São Clemente, nos anos de 2025, 2029 e 2033, no primeiro dia útil de cada mês, serão transferidos da conta de Reserva especial para a conta Centralizadora da Companhia, 1/12
- (f) **Reserva acumulada (ressarcimento):** Em São Clemente por decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia e suas controladas passaram a constituir montantes relacionados as contas de Reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal. No último dia útil dos anos de 2024, 2028 e 2032, o saldo total será transferido para conta Reserva especial.
- (g) **Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2025	2024
Transações MCP (a)	9.690	3.239
Transações realizadas no ACR (b)	48.416	50.783
Excedente quadrienal em formação (c)	582	4.004
Outras contas a receber (d)	-	298
<b>Total</b>	<b>58.688</b>	<b>58.324</b>
Circulante	58.106	54.320
Não circulante (c)	582	4.004

(a) **Transações MCP (Mercado de Curto Prazo):** saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) **Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(c) **Excedentes formados e em formação:** Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

(d) **Outras contas a receber:** Valores decorrentes de contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir as controladas.

#### a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 14.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no exercício:

	Saldo em 2023	Adições	Transf.	Saldo em 2024	Adições	Recebimento	Saldo em 2025
Excedente formado	269	-	(269)	-	-	-	-
Excedente em formação	2.366	1.369	269	4.004	-	(3.422)	582
<b>Excedente</b>	<b>2.635</b>	<b>1.369</b>	<b>-</b>	<b>4.004</b>	<b>-</b>	<b>(3.422)</b>	<b>582</b>
Circulante	559	-	-	-	-	-	-
Não circulante	2.076	-	-	4.004	-	-	582

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não constituíram saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

## 8. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimentos	848.389	769.363
<b>Total</b>	<b>848.389</b>	<b>769.363</b>

### a. Composição

	% Participação	2025		
		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Ventos de São Clemente Holding S.A.	100%	531.840	48.541	531.840
Ventos de São Jorge Holding S.A.	100%	316.549	44.185	316.549
<b>Total dos investimentos</b>		<b>848.389</b>	<b>92.726</b>	<b>848.389</b>

  

	% Participação	2024		
		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Ventos de São Clemente Holding S.A.	100%	494.827	33.330	494.827
Ventos de São Jorge Holding S.A.	100%	274.536	36.443	274.536
<b>Total dos investimentos</b>		<b>769.363</b>	<b>69.773</b>	<b>769.363</b>

### b. Movimentação

Controladas	2024	Aumento de capital	Resultado equivalência patrimonial	Distribuição mínimo obrigatório	2025
Ventos de São Clemente Holding S.A.	494.827	-	48.541	(11.528)	531.840
Ventos de São Jorge Holding S.A.	274.536	-	44.185	(2.172)	316.549
<b>Total líquido investido</b>	<b>769.363</b>	<b>-</b>	<b>92.726</b>	<b>(13.700)</b>	<b>848.389</b>

  

Controladas	2023	Aumento de capital	Resultado equivalência patrimonial	Distribuição mínimo obrigatório	2024
Ventos de São Clemente Holding S.A.	467.795	300	33.330	(6.598)	494.827
Ventos de São Jorge Holding S.A.	229.320	8.773	36.443	-	274.536
<b>Total líquido investido</b>	<b>697.115</b>	<b>9.073</b>	<b>69.773</b>	<b>(6.598)</b>	<b>769.363</b>

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Demonstrações financeiras das controladas

Controladas	2025					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Ventos de São Clemente Holding S.A.	473.653	1.206.145	674.305	531.840	202.257	48.541
Ventos de São Jorge Holding S.A.	309.577	375.650	59.101	316.549	165.170	44.185
<b>Total</b>	<b>783.230</b>	<b>1.581.795</b>	<b>733.406</b>	<b>848.389</b>	<b>367.427</b>	<b>92.726</b>

Controladas	2024					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Ventos de São Clemente Holding S.A.	473.653	1.128.957	634.130	494.827	184.616	33.330
Ventos de São Jorge Holding S.A.	309.574	775.179	500.643	274.536	153.385	36.443
<b>Total</b>	<b>783.227</b>	<b>1.904.136</b>	<b>1.134.773</b>	<b>769.363</b>	<b>338.001</b>	<b>69.773</b>

## 9. Direito de uso e Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

### Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia e suas controladas, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia realiza a remensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

### a. Ativo de direito de uso

	Consolidado		
	Valor líquido em 2024	Amortizações	Valor líquido em 2025
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques eólicos	2.328	(61)	2.267
<b>Total do ativo</b>	<b>2.328</b>	<b>(61)</b>	<b>2.267</b>

  

	Consolidado		
	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques eólicos	2.390	(62)	2.328
<b>Total do ativo</b>	<b>2.390</b>	<b>(62)</b>	<b>2.328</b>

### b. Passivo de arrendamento

	Consolidado			
	Valor líquido em 2024	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2025
<b>Passivo de arrendamento</b>				
Arrendamentos parques eólicos	2.675	(287)	274	2.662
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.675</b>	<b>(287)</b>	<b>274</b>	<b>2.662</b>
Circulante	6			-
Não circulante	2.669			2.662

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2024
<b>Passivo de arrendamento</b>				
Arrendamentos parques eólicos	2.680	(285)	280	2.675
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.680</b>	<b>(285)</b>	<b>280</b>	<b>2.675</b>
Circulante	5			6
Não circulante	2.675			2.669

## 10. Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2025, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Composição do ativo imobilizado (Consolidado)

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2025			2024
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	7.219	-	7.219	4.877
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.888.441	(707.559)	1.180.882	1.240.947
Benfeitorias	50 anos	76.613	(16.038)	60.575	62.858
Móveis e utensílios	10 anos	1.334	(698)	636	655
Equipamentos de processamento de dados	-	27	(10)	17	25
<b>Total</b>		<b>1.973.634</b>	<b>(724.305)</b>	<b>1.249.329</b>	<b>1.309.362</b>

Os ativos imobilizados das controladas da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 14.

### b. Movimentação do ativo imobilizado:

	Consolidado				Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adição	Baixas	Depreciação	
Imobilizado em andamento	4.877	2.342	-	-	7.219
Máquinas e equipamentos	1.240.947	-	-	(60.065)	1.180.882
Benfeitorias	62.858	-	-	(2.283)	60.575
Móveis e utensílios	655	-	-	(19)	636
Equipamentos de processamento de dados	25	-	-	(8)	17
<b>Total</b>	<b>1.309.362</b>	<b>2.342</b>	<b>-</b>	<b>(62.375)</b>	<b>1.249.329</b>

  

	Consolidado				Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adição	Baixas	Depreciação	
Imobilizado em andamento	2.724	4.582	(2.429)	-	4.877
Máquinas e equipamentos	1.303.175	-	-	(62.228)	1.240.947
Benfeitorias	65.123	-	-	(2.265)	62.858
Móveis e utensílios	691	-	-	(36)	655
Equipamentos de processamento de dados	50	-	-	(25)	25
<b>Total</b>	<b>1.371.763</b>	<b>4.582</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(64.554)</b>	<b>1.309.362</b>

## 11. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Materiais e serviços	18.040	8.920
Provisão com despesas de manutenção	10.293	2.288
Fornecedores partes relacionadas	7.023	9.791
<b>Total</b>	<b>35.356</b>	<b>20.999</b>

### 12. Financiamentos

Financiamentos representam obrigações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas, predominantemente junto a instituições financeiras, para suporte às operações e ao plano de investimentos.

Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, correspondente ao valor recebido, deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à captação (tais como comissões, honorários e demais custos incrementais de emissão). Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (TEJ), de forma que os encargos financeiros (incluindo custos de transação, juros e demais prêmios/deságios) sejam apropriados ao resultado ao longo do prazo dos contratos. Ganhos e perdas decorrentes da liquidação, renegociação ou baixa desses passivos são reconhecidos no resultado no momento em que ocorrem.

Os custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável, conforme definido na política contábil da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo, a partir do início das atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido. A capitalização é interrompida quando, substancialmente, todas as atividades necessárias para deixar o ativo pronto para uso ou venda estão concluídas, bem como durante períodos em que o desenvolvimento do ativo seja suspenso. A Companhia não possui empréstimos específicos destinados exclusivamente ao financiamento de ativos qualificáveis; quando aplicável, a capitalização é realizada com base em taxa média ponderada dos empréstimos vigentes. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no período em que são incorridos.

#### a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Consolidado		2025	2024
	Taxa de Juros	Vencimento		
BNDES – Ventos de São Clemente	2,55% a.a. + TJLP	Jun/2033	291.269	309.841
BNDES – São Jorge Holding	2,88% a.a. + TJLP	Jun/2033	293.215	324.161
<b>Total</b>			<b>584.484</b>	<b>634.002</b>
Circulante			71.560	67.732
Não circulante			512.924	566.270

#### b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>634.002</b>	<b>690.436</b>
Juros incorporados a dívida	52.704	63.113
Variação monetária e cambial	15.647	-
Custo de captação incorrido	2.239	2.239
Juros pagos	(52.812)	(57.706)
Amortização do principal	(67.296)	(64.080)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>584.484</b>	<b>634.002</b>

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Obrigações contratuais - *Covenants*

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, exceto contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas controladas.
- Constituir em favor do BNDES e manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três parcelas atualizadas referentes ao valor da última amortização de um quarto do valor anual a pagar referente aos contratos de Operação e Manutenção.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30, com exceção de São Clemente que possui índice de 1,20. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

### d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
	2025
2026	71.560
2027	70.651
2028	73.422
2029	76.428
2030	79.689
Após 2030	212.734
<b>Total</b>	<b>584.484</b>

### e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Debêntures

#### a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Consolidado	
			2025	2024
Debêntures – Ventos de São Clemente	IPCA + 8% a.a	Out/30	185.663	202.048
Debêntures - São Jorge Holding	IPCA + 9% a.a	Jul/28	55.434	59.968
			<b>241.097</b>	<b>262.016</b>
Circulante			43.714	36.964
Não circulante			197.383	225.052

#### b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>262.016</b>	<b>281.014</b>
Juros pagos	(20.403)	(27.868)
Amortização do principal	(31.450)	(25.478)
Variação monetária	10.879	-
Custo de captação incorrido	34	34
Juros incorporados a dívida	20.021	34.314
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>241.097</b>	<b>262.016</b>

#### c. Obrigações contratuais - *Covenants*

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,20 para São Clemente e 1,30 para os demais projetos, os quais estão sendo cumpridos.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2026	43.714
2027	48.182
2028	60.375
2029	45.032
2030	43.794
<b>Total</b>	<b>241.097</b>

### e. Garantias

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

## 14. Provisão para ressarcimento

### Política contábil: Provisão para ressarcimento (ACR – leilões por disponibilidade) e relação com excedente de geração

A provisão para ressarcimento decorre de parques eólicos que operam no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratados por meio de leilões na modalidade de disponibilidade. Nessa modalidade, a receita do contrato prevê mecanismos de ajuste associados às exposições positivas ou negativas de geração, com aplicação de bônus ou penalidades conforme faixas de desvio em relação às condições contratuais e parâmetros regulatórios aplicáveis.

Mensalmente, a CCEE realiza a contabilização e o balanço energético das usinas, confrontando a geração verificada com os parâmetros contratuais (incluindo a Garantia Física declarada). Quando identificado desvio negativo (exposição negativa), a Companhia reconhece a provisão para ressarcimento; quando identificado desvio positivo, a Companhia reconhece contas a receber – excedente de geração (Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica, por representarem componentes do mecanismo contratual/regulatório de ajuste de receita no ACR.

### Ciclos de apuração e liquidação (anual e quadrienal; “formado” e “em formação”)

O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, conforme a faixa de exposição negativa em que cada usina se enquadra. Os saldos “em formação” representam a melhor estimativa acumulada ao longo do ciclo vigente. Ao final de cada ciclo, os valores são reclassificados para “ressarcimento formado”.

- **Ressarcimento anual:** ciclo de apuração de 12 meses; a liquidação ocorre, tipicamente, no ciclo subsequente.
- **Ressarcimento quadrienal:** ciclo de apuração de 4 anos; ao final do ciclo, os valores migram para “formado” e a liquidação ocorre, tipicamente, ao longo dos 24 meses subsequentes.

A liquidação (tanto de ressarcimento quanto de excedente) ocorre no âmbito da CCEE, mediante compensações entre agentes e, quando aplicável, por liquidação financeira em conta específica da CCEE. Para fins de apresentação, os saldos são demonstrados de forma bruta no balanço (contas a receber x provisão), por se tratar de direitos e obrigações de natureza distinta, ainda que a liquidação operacional ocorra por compensação no ambiente da CCEE.

### Atualização monetária e julgamento sobre desconto a valor presente

Os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente conforme as regras contratuais (IPCA), ao longo do período de formação e até sua liquidação. Considerando o horizonte de liquidação esperado (predominantemente em até 24 meses após o encerramento do ciclo) e a avaliação de materialidade, a Administração entende que o efeito de eventual desconto a valor presente não é material para esses saldos.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Constrained-off

O *constrained-off* representa restrição involuntária de geração por despacho do ONS, em decorrência, por exemplo, de limitações de escoamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), redução de carga ou confiabilidade do sistema. A ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 1.030/2022, estabeleceu critérios e metodologias de apuração e classificação do constrained-off passível de ressarcimento/pagamento. Os valores apurados sob tais critérios são considerados abatimentos do montante de ressarcimento a pagar, sendo apresentados como redutor (“(-) Constrained-off”) nesta nota explicativa.

### Composição e movimentação

A movimentação da provisão para ressarcimento reflete, principalmente: (i) o reconhecimento mensal das exposições do período, (ii) reclassificações entre “em formação” e “formado” por encerramento de ciclos, (iii) liquidações/compensações no ambiente da CCEE e (iv) atualização monetária dos saldos quadrienais

	2024	Adições (a)	Pgtos (b)	Compens. (c)	Transf. (d)	Atualização monetária (e)	2025
Ressarcimento formado	201.505	13.065	(7.798)	-	29.797	7.339	243.908
Ressarcimento em formação	-	71.574	-	-	(29.797)	-	41.777
(-) <i>Constrained-off</i>	(211)	(12.899)	-	-	-	-	(13.110)
<b>Ressarcimento</b>	<b>201.294</b>	<b>71.740</b>	<b>(7.798)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.339</b>	<b>272.575</b>
Circulante	133.584						158.989
Não circulante	67.710						113.586

	2023	Adições (a)	Pgtos (b)	Compens. (c)	Transf. (d)	Atualização monetária (e)	2024
Ressarcimento formado	157.512	-	(117.222)	(2.654)	159.314	4.555	201.505
Ressarcimento em formação	96.256	63.058	-	-	(159.314)	-	-
(-) <i>Constrained-off</i>	(2.865)	-	-	2.654	-	-	(211)
<b>Ressarcimento</b>	<b>250.903</b>	<b>63.058</b>	<b>(117.222)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.555</b>	<b>201.294</b>
Circulante	154.626						133.584
Não circulante	96.277						67.710

Apresentamos abaixo as principais movimentações que ocorreram na rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- (a) **Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 71.740 (R\$ 63.058 em 31 de dezembro de 2024) referente à exposição no exercício.
- (b) **Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) **Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) **Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA do ressarcimento quadrienal das controladoras, no montante de R\$ 7.339 (R\$ 4.555 em 31 de dezembro de 2024).

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2026	158.989
2027	43.335
2028	28.483
2029	20.884
2030	20.884
<b>Total</b>	<b>272.575</b>

## 15. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é de R\$ 820.754 (R\$ 820.754 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.058.672 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 836.968 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 836.968 em 31 de dezembro de 2024).

### b. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 foi constituído o valor de R\$ 2.395.

### c. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

Em 31 de dezembro de 2025 foi destinado o valor de R\$ 34.152.

## 16. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando as controladas cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas da Companhia são registradas na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos das controladas da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

**Geração excedente:** Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

**Geração deficitária:** Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, à medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

### Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional das controladas da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica (a)	389.737	350.856
Outras receitas	3.039	-
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>392.776</b>	<b>350.856</b>
<b>Volume gerado em MWh</b>	<b>1.285.277</b>	<b>1.357.004</b>
PIS	(2.472)	(2.289)
COFINS	(11.410)	(10.567)
ICMS	(11.467)	-
<b>Deduções da receita</b>	<b>(25.349)</b>	<b>(12.856)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>367.427</b>	<b>338.000</b>

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é demonstrada a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2025	2024
CCEAR (a)	366.328	336.136
MCP (b)	23.409	14.720
<b>Total</b>	<b>389.737</b>	<b>350.856</b>

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

## 17. Custo de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(62.374)	(64.554)
Engenharia e gestão de processos O&M	(38.974)	(41.472)
Encargos de conexão e Transmissão	(25.425)	(23.974)
Compra de energia	(18.159)	(8.743)
Gastos com pessoal	(8.273)	(8.429)
Locação e aluguéis	(4.101)	(3.191)
Serviços de terceiros	(9.412)	(5.118)
Outros custos (a)	(11.770)	(9.960)
<b>Total</b>	<b>(178.488)</b>	<b>(165.441)</b>

(a) Referem-se à amortização de direito de uso, serviços de terceiros, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

## 18. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2025	2024
Amortização direito de exploração	-	(2.701)
Gastos com pessoal	(12.428)	(11.352)
Serviços de terceiros	(3.652)	(3.522)
Legais, judiciais e publicações	(146)	(871)
Outras despesas	(2.010)	(1.798)
<b>Total</b>	<b>(18.236)</b>	<b>(20.244)</b>

## 19. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos das controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Rendimento de aplicação financeira	69.004	44.799
(Reversão) Atualização monetária de depósito judicial	3	(34)
Outras Receitas	65	128
<b>Receitas financeiras</b>	<b>69.072</b>	<b>44.893</b>
Juros sobre financiamentos	(68.351)	(63.113)
Tarifas Bancárias	(99)	(1.204)
Juros Debêntures	(30.900)	(34.314)
Juros Diversos	(2.030)	(646)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(2.273)	(2.273)
Fianças e comissões bancárias	(3)	(38)
Atualização monetária do ressarcimento	(7.338)	(4.555)
Juros sobre arrendamento	(397)	(280)
Outras despesas financeiras	(185)	(70)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(111.576)</b>	<b>(106.493)</b>

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### Lucro real

A Controladora optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Controladora apresentou prejuízo fiscal, desta forma não apuraram imposto de renda e contribuição social correntes.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva:

	2025	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Cálculo do lucro real</b>		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	92.649	92.649
(Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	(92.726)	(92.726)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>(77)</b>	<b>(77)</b>
Alíquota nominal	25%	9%
<b>Total prejuízo fiscal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2024</b>	
	<b>Controladora</b>	
	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>
<b>Cálculo do lucro real</b>		
Resultado antes do IRPJ e CSLL (Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	69.763 (69.773)	69.763 (69.773)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>(10)</b>	<b>(10)</b>
Alíquota nominal	25%	9%
<b>Total prejuízo fiscal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Lucro presumido

As controladas indiretas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício de 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 34.809 no consolidado (R\$ 25.708 em 31 de dezembro de 2024). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas de operações com energia elétrica	389.737	389.737
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	31.179	46.768
Demais receitas	67.944	67.944
<b>Base de cálculo</b>	<b>99.123</b>	<b>114.712</b>
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	14.868	-
Alíquota nominal (CSLL 9%)	-	10.324
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>96.173</b>	-
Adicional (10%)	9.617	-
<b>Corrente</b>	<b>24.485</b>	<b>10.324</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas de operações com energia elétrica	350.856	350.856
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	28.068	42.103
Demais receitas	44.799	44.799
<b>Base de cálculo</b>	<b>72.867</b>	<b>86.902</b>
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	10.930	-
Alíquota nominal (CSLL 9%)	-	7.821
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>69.573</b>	-
Adicional (10%)	6.957	-
<b>Corrente</b>	<b>17.887</b>	<b>7.821</b>

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir, referentes às controladas do cluster São Clemente e Tianguá:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>São Clemente</b>		
Fiscal (a)	10.911	9.964
Cível (b)	4.083	3.962
Trabalhista	87	80
	<b>15.081</b>	<b>14.006</b>
<b>Tianguá</b>		
Administrativa (c)	584	2.825
Cível	1.020	-
	<b>1.604</b>	<b>2.825</b>
<b>Total</b>	<b>16.685</b>	<b>16.831</b>

(a) A Companhia e suas controladas possuem ações de execução fiscal proposta pelo Município de Venturosa – PE em 12 de março de 2020, pleiteando execução de dívida de ISS. A Companhia apresentou defesa tempestivamente e seguro garantia, sendo que nesse momento os autos estão conclusos com o juiz.

(b) Se referem às ações em que, os arrendatários onde os parques eólicos das controladas encontram-se instalados, pleiteiam indenizações morais e materiais em decorrência do funcionamento dos parques eólicos.

(c) Em 31 de dezembro de 2025, há discussões referentes à cobrança de suposto débito de ISS.



## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, os diretores da Companhia e suas controladas não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

### 23. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

##### Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

##### Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:

(i) mantidos para negociação no curto prazo;

(ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;

(iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia e suas controladas não celebraram contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e suas controladas possuíam operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*.

As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025		2025	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	-	-	3.805	-
Aplicações financeiras	6.a	-	-	-	303.240
Fundos vinculados	6.b	-	-	-	369.138
Contas a receber	7	-	-	58.688	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	11	-	-	35.356	-
Financiamentos	12	-	-	584.484	-
Debêntures	13	-	-	241.097	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	5	-	14.011	-
Aplicações financeiras	6.a	-	-	-	149.686
Fundos vinculados	6.b	-	-	-	354.218
Contas a receber	7	-	-	58.324	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	11	-	-	20.999	-
Financiamentos	12	-	-	634.002	-
Debêntures	13	-	-	262.016	-

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível	Controladora			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	-	-	5	5
<b>Total</b>			-	-	5	5
	Nota	Nível	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	307.045	307.045	163.697	163.697
Contas a receber	7	Nível 2	58.688	58.688	58.324	58.324
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	369.138	369.138	354.218	354.218
<b>Total</b>			<b>734.871</b>	<b>734.871</b>	<b>576.239</b>	<b>576.239</b>
Fornecedores	11	Nível2	35.356	35.356	20.999	20.999
Financiamentos	12	Nível2	584.484	584.484	634.002	634.002
Debêntures	13	Nível2	241.097	241.097	262.016	262.016
			<b>860.937</b>	<b>860.937</b>	<b>917.017</b>	<b>917.017</b>

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 24. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### *Risco operacional*

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando à mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

### *Risco de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras.

Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	-	5	307.045	163.697
Fundos vinculados	6.b	-	-	369.138	354.218
Contas a receber	7	-	-	58.688	58.324
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>5</b>	<b>734.871</b>	<b>576.239</b>

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Consolidado 2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	35.356	(35.356)	(35.356)	-	-	-
Arrendamento	2.662	(2.662)	-	(5)	(25)	(2.632)
Debêntures	241.097	(241.097)	(43.714)	(48.181)	(149.202)	-
Financiamentos	584.484	(584.484)	(71.561)	(70.650)	(229.538)	(212.735)
<b>Total</b>	<b>863.599</b>	<b>(863.599)</b>	<b>(150.631)</b>	<b>(118.836)</b>	<b>(378.765)</b>	<b>(215.367)</b>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### **Risco de preço na venda de energia elétrica**

As controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição das controladas à variação de preços.

### **Risco de taxas de juros**

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Sensibilidade						
	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
TJLP (a)	8,70%	8,70%	10,88%	13,05%	6,53%	4,35%	
IPCA (a)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%	
<b>Risco de redução das taxas de juros e índices</b>							
CDI (b)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%	
<b>Risco de aumento (passivo)</b>	<b>Índice</b>	<b>Saldos em 2025</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Debêntures	IPCA (a)	241.097	262.072	267.316	272.560	256.829	251.585
Financiamentos	TJLP (a)	584.484	635.334	648.047	660.759	622.622	609.909
		<b>825.581</b>	<b>897.407</b>	<b>915.363</b>	<b>933.319</b>	<b>879.450</b>	<b>861.494</b>
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(71.826)</b>	<b>(17.956)</b>	<b>(35.913)</b>	<b>17.956</b>	<b>35.913</b>
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (b)	70.868	81.427	84.067	86.707	78.787	76.148
<b>Impacto no resultado</b>			<b>10.559</b>	<b>2.640</b>	<b>5.280</b>	<b>(2.640)</b>	<b>(5.280)</b>

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## 25. Compromissos contratuais e garantias

### Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	Consolidado			
	2026	2027	2028	2029 a 2037
CUST / CCT (a)	23.367	24.549	23.155	46.872
Contratos de O&M (b)	30.857	36.068	38.972	374.942
<b>Total</b>	<b>54.224</b>	<b>60.617</b>	<b>62.127</b>	<b>421.814</b>

#### a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com custos referentes aos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Distribuição ou Transmissão (CUSD/T) e custos de conexão, objetos dos Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT). Para o ano de 2025 os encargos foram calculados com base nas tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (jul/24-jun/25) e 2025/2026 (jul/25-jun/26).

Para os anos subsequentes, os valores foram projetados com base nas informações da ANEEL.

## Echo Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas da Companhia possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

### c. Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores, a Companhia possui compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Com a repactuação dos financiamentos das Controladas junto ao BNDES, a obrigação de contratação de fianças bancárias não será mais exigida pelo credor.

### d. Aluguéis dos parques eólicos

As Controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

## 26. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Dividendos a receber	22	13.700
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos a pagar	22	11.384

**Diretoria Executiva**

Liu Gonçalves de Aquino  
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos  
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomo  
Gerente Contábil  
CRC 1SP-331491/O-4